

comendas sobre os Supplex do mesmo orçamento, muitas
já lidas e apreciadas ficaram para aprovação total
na próxima sessão a se realizar na tarde des-
te mesmo dia - e ^{residual} ~~se~~ ^{estiver} como encerrada a pre-
sente sessão.

Queda Nudade o que aqui se registra, man-
dei levar a prometer a qual, com. Thall' Eledio
de Canavie, d'ato e assim.

data dos Honorários da Câmara Municipal de Sabá-
uma no dia vinte e seis de Setembro de mil novecentos
e quarenta e sete. Daniel Estêvão de Carvalho

Grav. de J. A. Santos

from $\frac{1}{2}$ to 1 mile

Sebastião Rodrigues de Melo

Lynd Klichy de "Barabbas."

Vasquez & Wm de Sierra.

Frei Bessa dos Neves

• The August with Pileis

Ata da (12) primeira sessão
Extraordinária, feita em plena
convocação ordinária, de acordo
com a deliberação da casa, no
sentido de ultrapassar a discussão
e aprovação do orçamento do
exercício de mil novecentos
quarenta oito (1948). As contas horas do
dia (26) vento seis de terceiro e
mil novecentos quarenta oito (1948) compararam
os reputados espectadores, de acordo
com o livro de presença, senhor
Osonis Milnes Tamara, João Batista
Freire, Leandro Rodrigues de Melo, Luiz

Elidio de Carvalho, Luciano Albuquerque
(e) José Bezerra das Neves e José Augusto
Ribeiro. O senhor Presidente deu como
aberta a sessão, ordenou ao secretário
para fazer a leitura da ata anterior,
que foi aprovada sem nenhuma con-
testação. Não tendo sido anotado
na ata anterior o pedido, do senhor
Presidente para aprovação do orçamento
em votação simbólica, motivo porque
os trabalhos tinham sido concluídos de
estilo sem nenhuma discrepância, da
comissão, em seguida pediu o speaker
José Bezerra das Neves, que pedisse
a casa para ser mesmo simbólica,
apesar dele ser o autor do pedido
para ser aprovado por escrutínio
de secreta anterior. Para um melhor
esclarecimento, declarou que foram
aprovadas na décima sexta sessão
todas as emendas, relativas a verba
do fraco da comissão, e não
supletivas, para confecção das
tabelas, que deveriam ficar ane-
xadas à proposta orçamentária.

O senhor Presidente, fez os
exercícios ao Vice Presidente e lançou
um protesto, na ~~amenda~~ N.º (2) de
referente a parte da despesa, em re-
lação assumida o seu posto. Sobre este mes-
mo assunto, fez diversos esclarecimentos, que
a Comissão tomava consideração
neste. O vereador José Augusto

Pinto Leiteiro, fuz a casa em virtude da época de festa e a Câmara já ter aprovado o projeto de orçamento para mil novecentos e quarenta e oito (1948) que posto em discussão, foi aprovado por unanimidade. O vereador em apelo, fuz a, que se consignasse na ata um voto de elogio a maneira elevada, feita qual a Câmara se conduziu no decorrer dos trabalhos legislativos, que hoje se encerra.

Francisco de A. fuz a, não havia mais nenhum assunto a tratar, disse antes do ocorrido que sendo nãovindo, tinha sido, postas em discussão as emendas propostas pela comissão de orçamento nos seus parecer e em relação a fixação da despesa; pronunciaram-se os vereadores, José Augusto Pinto Ribeiro, Israel Elchis de Carvalho e Eládio Pinheiro e Melo, tendo o vereador Luciano Alves de Lima, concordado com as emendas, estãovendo, e agora tardiamente, que não estivesse consignado nominalmente, um auxílio que de se merecesse entre afluente da casa, a Bom dia, Murilo 1.º de Maio, mantida pela sociedade Beneficente, União de Artistas e Aferianos de Taboão. Fuz ainda, que voltara de acordo

com o fuzer da comissão mais que oportunamente voltaria a tratar do assunto, pronunciou-se também os vereadores José Batista Truse, José Benedito Neres. Em seguida a encerrada a discussão o senhor Presidente, submeteu a apreciação da casa, o orçamento na parte concernente a despesa, com todas as emendas, propostas pela comissão. Verificada a dotação chegou-se a conclusão de que fuz aprovada (f) o orçamento com as respectivas emendas por unanimidade de votos.

Determinou-se então que fosse entregue para receber e recitar o fuz. Francisco de A. fuz a, não havia mais nenhum assunto a tratar, o senhor Presidente depois de encerrar a sessão, mandou baixar a presente ata que fuz devidamente assinada, por ser verdade o que n'la se registra.

Sala das Sessões, em 12 de Novembro de 1947 mil novecentos e quarenta e sete. José Eládio de Carvalho, secretário da Câmara e escreva.

Em tempo, esta ata foi lida e submetida a apreciação da casa, logo após ter sido recitada, em virtude de tratar-se da ata de encerramento dos trabalhos da primeira reunião da Câmara. Como foi dito submetida a apreciação e discussão e, posteriormente, a votação.

que, tendo sido aprovada sem descre-
pansa alguma.

Sale das sessões em (26) vinte
e seis de Setembro de 1948. Em Israel Eli-
dio de Carvalho, sendo secretario e/s
Thamara os escrevi.

- Oporio Alcibanes Dantas
- Sebastião Rodrigues de Melo
- Israel Elidio de Carvalho.
- Daciano Alves de Lima
- José Augusto Pinto Ribeiro

Foi na decima terceira 13ª sessão ordinária da
Câmara Municipal de Valença sob a presidência
do vereador Sr. Oporio Alcibanes Dantas

às 9 horas do dia dois (2) de Janeiro do ano
de mil novecentos e quarenta e oito (1948) na Sala das
sessões da Câmara Municipal de Valença, com
a presença dos vereadores Srs: Oporio Alcibanes Dan-
tas, João Batista Silva, José Augusto Pinto Ri-
beiro, Israel Elidio de Carvalho, f. Daciano Alves de Lima, Sebas-
tião Rodrigues de Melo e Miguel Paula da
Silva, conforme consta no livro de presença, o
Sr. Presidente deu com abertura a sessão.

Não havendo ata para aprovar e nem leitura
de expediente fez uso da palavra o vereador
Sr. José Bezerra das Neves solicitando do Presi-
dente uma explicação em que lei se baseavam
as sessões que se iam proceder. Observou o Sr.
José Augusto Pinto Ribeiro que recitava em fazer-se
sessões que poderiam ser ilegais e afirmava que

que se recorresse à Secretaria da Assembleia
solicitando instruções e respeito, suspendendo-
a sessão até a próxima quarta-feira, quan-
do já deveria ter chegado a resposta da con-
dição em apelo, evitando-se desta, qualquer
ato ou encargo que derem maior
que a consequências desagradáveis. Adiantando
o Sr. José Bezerra das Neves que se neste
interim houvesse necessidade de se fazer ses-
são que se faria extraordinariamente. Antes
de ser esta matéria posta em votação o ve-
reador Sebastião Rodrigues de Melo disse que
nada resultaria a votação caso a sessão
estivesse ilegal. Daciano achou que deve-
ria se embargar a Assembleia, suspendendo-se
a sessão até receber-se esclarecimentos.

O Sr. Presidente explicou que havia de
acordo com a resolução da Mesa e subme-
ter o assunto em votação, resolvendo-se então
que se prosseguissem com as sessões e tra-
balhos.

Abraudo da palavra, disse o Sr. ~~maior~~
José Augusto Pinto Ribeiro que: Não tendo sido
informado pela Mesa o fundamento le-
gal da actual reunião que se dá ordi-
nária e desconhecendo a lei que autori-
za reunião da Câmara Municipal no
dia dois (2) de Janeiro, deixo de votar na
eleição que se ia proceder, porque em tais
condições, não seria lícito fazê-lo. As mes-
mas declarações fizeram os senhores João Batista
Silva e José Bezerra das Neves.
Em seguida o Sr. Presidente fez distri-